

Concepción de los estudiantes de enfermería del proceso de enseñanza-aprendizaje mediante simulación realista: nota previa

Emília Conceição Gonçalves dos Santos¹; Yasmin Saba de Almeida²; Mauro Leonardo Salvador Caldeira Dos Santos³; Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos⁴; Wesley Barcellos de Assis⁵; Mildred Ferreira Medeiros⁶; Elza Beatriz Bispo Lourenço⁷; Lucas Nobre Garrido⁸; Rosimeire Areias Rodrigues da Costa⁹

Resumen

Objetivo

Identificar, describir y analizar las concepciones de los estudiantes de enfermería en relación al proceso de enseñanza-aprendizaje a través de la simulación realista.

Metodología

Se trata de una investigación cualitativa, descriptiva y exploratoria. La recogida de datos se realizará mediante dos instrumentos, uno basado en la escala *Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning* y un cuestionario semiestructurado. Para el análisis de datos objetivos se utilizará un método estadístico descriptivo no inferencial simple, mientras que para los datos subjetivos se utilizará análisis de contenido temático.

Cómo citar este artículo: Gonçalves-dos Santos EC; Saba-de Almeida Y; Caldeira-Dos Santos MLS; Dutra-de Vasconcelos SD; Barcellos-de Assis W; Ferreira-Medeiros M; Bispo-Lourenço EB; Nobre-Garrido L; Rodrigues-da Costa RA. Concepción de los estudiantes de enfermería del proceso de enseñanza-aprendizaje mediante simulación realista: nota previa. Revista Cultura del Cuidado Enfermería. 2021; 18(1): 8-18

- 1 Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ Brasil. E-mail de contacto: emilliagsantos@gmail.com
- 2 Escuela de Administración, Departamento de Medicina Social de la Facultad de Medicina, Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, RS, Brasil.
- 3 Universidad Federal Fluminense (EAAAC-UFF) Niterói, Rio de Janeiro, RJ Brasil
- 4 Centro Federal de Educación Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- 5 Hospital Universitário Antônio Pedro / Universidade Federal Fluminense UFF.
- 6 Universidad Estácio de Sá, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
- 7 Universidad Estácio de Sá, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
- 8 Universidad Estácio de Sá, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
- 9 Universidad de la Amazonía, Brasil

Resultados esperados

Se espera que, a través de los resultados obtenidos, se puedan realizar ajustes y mejoras en cuanto a la dinámica pedagógica, enfocándose en aprendizajes significativos y, por lo tanto, generando cambios de comportamiento capaces de promover el desarrollo de habilidades profesionales, además de una práctica centrada en la seguridad del paciente.

Palabras clave:

Aprendizaje Basado en Problemas; Entrenamiento Simulado; Estudiantes de Enfermería.
(Fuente: DECs BIREME)

A concepção dos acadêmicos de Enfermagem frente ao processo ensino aprendizagem por meio da simulação realística: nota prévia

Resumo

Objetivo

Identificar, descrever e analisar as concepções dos graduandos em Enfermagem relativamente ao processo ensino-aprendizagem por meio da simulação realística.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e exploratória. Os dados serão coletados através de dois instrumentos, um baseado na escala *Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning* e um questionário semiestruturado. Para análise dos dados objetivos será utilizado método estatístico descritivo simples não inferencial, já para os dados subjetivos será utilizada a análise temática de conteúdo.

Resultados esperados

Espera-se, que por meio dos resultados obtidos, possam ser realizadas adequações e melhorias no que tange a dinâmica pedagógica, centrando-a na aprendizagem significativa e, por conseguinte, gerar mudanças de comportamentos capazes de promover o desenvolvimento de competências profissionais, além de uma prática centrada na segurança do paciente.

Palavras-chave:

Aprendizagem Baseada em Problemas; Treinamento por Simulação; Estudantes de Enfermagem. (Fuente: DECs BIREME)

Nursing students' conception of the teaching-learning process through realistic simulation: preview note

Abstract

Objective

To identify, describe and analyze the conceptions of nursing students in relation to the teaching-learning process through realistic simulation.

Methodology

This is a qualitative, descriptive and exploratory research. Data will be collected using two instruments, one based on the Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning scale and a semi-structured questionnaire. For the analysis of objective data, a simple non-inferential descriptive statistical method will be used, whereas for the subjective data, thematic content analysis will be used.

Expected results

It is expected, through the results obtained, adjustments and improvements can be made regarding the pedagogical dynamics, focusing on meaningful learning and, therefore, generating changes in behaviors capable of promoting the development of professional skills, in addition to a practice focused on patient safety.

Keywords:

Problem-Based Learning; Simulation Training; Students, Nursing. (Source: DEC's BIREME)

INTRODUÇÃO

A Enfermagem enquanto profissão desenvolveu-se ao longo da história de maneira expressiva e que hoje possui seu cerne orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Brasileiras (DCN) de 2001. Um perfil profissional oriundo de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.⁽¹⁾

Contudo, o ensino da Enfermagem foi marcado, ao longo dos anos, pela constante implantação de mudanças curriculares nos cursos de graduação e por discussões de propostas pedagógicas, influenciado pela evolução do contexto histórico-social brasileiro. Por sua vez, o perfil dos enfermeiros e, por conseguinte, sua identidade, sofreu significativas mudanças em decorrência dessas transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo.⁽²⁾

O docente de Enfermagem precisa se instrumentalizar teoricamente para realizar de forma satisfatória seu trabalho como professor. Desta forma desenvolvendo sua

própria didática no que tange o ensino em situações específicas, de acordo com o contexto social em que atua, tornando a aprendizagem de Enfermagem vinculada à realidade. Assim, pode oferecer um ensino que promova o crescimento e desenvolvimento das capacidades cognitivas e afetivas dos seus alunos. Além disso, favorecer o florescimento do espírito crítico-reflexivo em relação às questões da profissão. A atuação do educador deve ser coerente, consistente e adequada do ponto de vista educacional, o que pode ser alcançado após análise cuidadosa das teorias educacionais existentes bem como através do conhecimento e reflexão acerca do ambiente em que se processa o ensino e como é influenciado por estas teorias.⁽³⁾ Considera-se o processo educativo como prática social, crítica e complexa em educação, entre professor e estudante, “englobando tanto a ação de ensinar quanto a de apreender”, dentro ou fora da sala de aula, dessa maneira, a identidade social dos discentes deve ser considerada quando na construção e desenvolvimento dos processos de “ensinagem” promovendo uma aprendizagem significativa e possibilitando adequação de projetos políticos e pedagógicos.⁽⁴⁾

Na educação superior em Enfermagem, é necessário entender as contribuições que a simulação e o ensino clínico tradicional desempenham no desenvolvimento de competências.⁽⁵⁾

Tendo em vista a preocupação crescente com a segurança do paciente, os dados oriundos do relatório “*To err is human*” sinalizam a importância dessa temática e contabilizam

mais de 350.000 óbitos relacionados direta ou indiretamente aos erros de profissionais da área da saúde.⁽⁶⁾

Ainda que falhas sejam esperadas por serem inerentes a natureza humana, a conduta profilática relativamente aos fatores que levam ao erro é responsabilidade intrínseca aos profissionais e instituições de saúde/educação envolvidas nesses processos. Nesse contexto, com o objetivo de melhorar resultados, a simulação realística (SR) em saúde para a formação e treinamento dos profissionais da área tem se desenvolvido como uma das estratégias para o fortalecimento de habilidades técnicas e não técnicas.⁽⁷⁾

A Simulação Realística é uma metodologia de treinamento inovadora, apoiada por tecnologias de alta complexidade que, por meio de cenários clínicos, replica experiências da vida real e favorece um ambiente participativo e de interatividade, permitindo experiência prática, em ambiente seguro, seguida de reflexão guiada, o que tem impacto tanto no conhecimento quanto em habilidades e atitudes relacionadas à prática profissional.^(8:1)

Essa ferramenta tem sido utilizada em laboratórios de ensino e em centros especializados de simulação, uma vez que viabiliza um ambiente propício ao desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas as quais visam a transformação efetiva de condutas no estudante e/ou profissional. Desta forma, promove desenvolvimento de competências de cuidado centrado no paciente.^(9,10,11,12)

A associação do método tradicional com a simulação realística mostra-se eficaz para a obtenção e aperfeiçoamento do conhecimento, podendo-se afirmar que é um conjunto de métodos favorece solidez ao alicerce teórico.⁽¹³⁾

Nestes termos, o reconhecimento de perspectivas que envolvem satisfações e insatisfações dos estudantes pode contribuir para o estabelecimento de estratégias que visem a qualificar e potencializar a aprendizagem dos mesmos. Resultados que gerem contentamento aos estudantes com o processo ensino-aprendizagem servem como estímulo à autoconfiança. Assim, o método de ensino SR possui potencial para ser referência em promoção de aprendizagem significativa.⁽¹⁴⁾

A simulação apóia o desenvolvimento psicomotor e melhora a autoconfiança no pré-teste e pós-teste peculiares à SR. Trata-se da convicção de uma pessoa ser capaz de resolver um problema, atingir uma meta ou objetivo específico e aquela a qual é gerada no indivíduo através de experiências com SR tem sido superior à de outros métodos de ensino. Consta-se a importante satisfação dos alunos com a educação através da simulação, demonstrando-se incremento da confiança e / ou pensamento crítico.

A educação baseada em simulação contribui para o aprendizado de várias maneiras quando integrado aos currículos de licenciatura e bacharelado em Enfermagem.⁽¹⁵⁾

Nas análises de aspectos relacionados à otimização da autoconfiança no desempenho clínico e pensamento crítico indicam que os alunos percebem a SR como uma experiência valiosa que aprimora aprendizado e a confiança.⁽¹⁶⁾

Neste contexto, emergiu a seguinte questão norteadora:

- Quais as concepções das graduandas (os) em Enfermagem relativamente ao processo ensino-aprendizagem por meio da SR?

Desta maneira, foram traçados os seguintes objetivos:

- Identificar as concepções das graduandas (os) em Enfermagem relativamente ao processo ensino-aprendizagem por meio da SR.
- Descrever as concepções das graduandas (os) em Enfermagem relativamente ao processo ensino-aprendizagem por meio da SR.
- Analisar as concepções das graduandas (os) em Enfermagem relativamente ao processo ensino-aprendizagem por meio da SR.

METODOLOGIA

Esta investigação trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e exploratória pois permite descrever os acontecimentos dos sujeitos investigados, sejam em circunstâncias concretas ou abstratas. Conforme Minayo^(17:57):

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.^(17:57)

Serão utilizados dois **instrumentos de coleta de dados**. O primeiro é roteiro estruturado denominado Escala de Satisfação de Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem (*Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning*) criada pela *National League for Nursing* (NLN), liga dedicada à excelência no ensino de Enfermagem e validada para a língua portuguesa. Trata-se de uma escala desenvolvida para mensurar a satisfação e autoconfiança do indivíduo, adquirida através da SR. É constituída por 13 itens do tipo *Likert* de 5 pontos, dividida em duas dimensões (satisfação/item 1 ao 5 e autoconfiança na aprendizagem/ item 6 ao 13). As opções de resposta são: 1- Discordo fortemente da afirmação, 2- Discordo da afirmação; 3- Indeciso/nem concordo e nem discordo da afirmação, 4- Concordo com a afirmação; 5- Concordo fortemente com a afirmação.⁽¹⁸⁾

O segundo será um instrumento com duas partes. Um roteiro semi-estruturado com questões fechadas no que se refere aos dados demográficos cuja finalidade é caracterização dos atores sociais desta pesquisa. O mesmo possuirá ainda espaço pré-estabelecido para a graduanda tecer considerações acerca de suas concepções pessoais por meio de uma questão aberta.

O **cenário** da pesquisa será o campus de Niterói (Rio de Janeiro, Brasil) de uma universidade particular e os sujeitos da pesquisa as graduandas de Enfermagem do oitavo ao décimo período.

Esta pesquisa, por abordar seres humanos, está sujeita às questões éticas. Assim determina o Conselho Nacional de Saúde na sua 240ª Reunião Ordinária de 12 de dezembro de 2012, com a Resolução nº 466 que tem, dentre outras considerações, o respeito pela dignidade humana.⁽¹⁹⁾ O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado para a apreciação ética de pesquisas que têm seres humanos como participantes. É um órgão participante do Sistema CEP-CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), registrado sob número 5284. Desta forma, o projeto foi submetido ao recebendo o número de CAAE 23796619.7.0000.5284.

Neste sentido, visando preservar o anonimato dos participantes, os mesmos serão identificados por códigos de (Acadêmico A1) em diante, de acordo com a participação. Os **riscos** serão mínimos e estão relacionados à possibilidade de constrangimento por parte do participante. Será facultado a este a saída da pesquisa a qualquer momento de realização do trabalho. Os **benefícios** dizem respeito à caracterização do corpo discente, o que facilita ações de reestruturação de curso e adequação de projetos políticos e pedagógicos.

Esclarece-se que o Termo Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será apresentado aos participantes do estudo, depois de

prestadas todas as explicações e orientações pertinentes pela pesquisadora e os estudantes serão convidados a colaborar de forma espontânea e voluntária.

A coleta de dados será solicitada também à direção da Unidade, inclusive para citação do nome do referido campus. Sobre os **critérios de inclusão**: 1- Estar regularmente matriculado do oitavo ao décimo período de Enfermagem da universidade supramencionada, no campus Niterói (Rio de Janeiro). 2- Ter cursado as disciplinas de Sistematização do Cuidar e as todas as disciplinas de conhecimentos básicos. Como **critério de exclusão**: 1-Ausente no dia e local determinado para a coleta de dados. 2- Recusa em responder o questionário.

A **análise de dados** será realizada por meio estatística descritiva simples não inferencial no que se refere aos dados objetivos. Para análise dos dados subjetivos será utilizada a análise temática de conteúdo. Operacionalmente, esta técnica, segundo Minayo⁽¹⁷⁾, desdobra-se nas etapas pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/ interpretação. De acordo com Laurence Bardin⁽²⁰⁾, a análise de conteúdo temática deve ter como ponto de partida uma organização. As diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três pólos: 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; e, por fim, 3. Tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação.

O projeto possui **viabilidade econômico-financeira** na medida em que lida com

bibliografias capturadas a partir de fontes e arquivos virtuais, assim como em pesquisas de campo na qual o principal suporte é papel/canetas e notebook/computadores. Estes materiais serão adquiridos com recursos próprios. A coleta dos dados não implica em nenhum gasto excessivo e poderá ser auxiliada por acadêmicos voluntários.

RESULTADOS ESPERADOS

No que tange ao **Desfecho** primário e Secundário, espera-se que por meio da identificação, descrição e análise das concepções das graduandas (os) de Enfermagem relativamente ao processo ensino-aprendizagem por meio da SR possam ser realizadas adequações e melhoramentos no que se refere a dinâmica pedagógica, promovendo uma aprendizagem significativa. Esta, por sua vez, apresenta potencial gerador de mudança de comportamentos, promovendo prática profissional centrada no cuidado seguro ao paciente.

As **implicações dos resultados** da pesquisa podem determinar em um avanço considerável no entendimento da dinâmica da relação entre a educação em Enfermagem e a metodologia de ensino por simulação realística.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, 9 nov 2001.
2. Silveira CA, Paiva SMA. A evolução do ensino de Enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. *Ciência, Cuidado e Saúde* 2011; 10(1):176-183. [citado 18 de setembro de 2019]. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6967>
3. Xavier LN, Oliveira GL, Gomes AA, Machado MFAS, Eloia SMC. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *Sanare* 2014; 13(1):76-83. [citado 14 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/436>
4. Anastasiou LGC, Alves LP (Org.). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 3ª ed. Joinville (SC): UNIVILLE; 2004. p. 145.
5. Mancini ME, Leflore JL, Cipher DJ. Simulation and clinical competency in undergraduate nursing programs: a multisite prospective study. *Journal of Nursing Education* 2019; 58(10):561-568. [citado 14 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31573644>
6. Makary MA, Daniel M. Medical error-the third leading cause of death in the US. *BMJ* 2016; 353:i2139. [citado 16 de setembro de 2019]. Disponível em:

<https://www.bmj.com/content/353/bmj.i2139>

7. Kaneko RMU, Lopes MHBM. Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para sua elaboração? *Revista da Escola de Enfermagem da USP* 2019; 53:e03453. [citado 20 de setembro de 2019]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reusp/v53/pt_1980-220X-reusp-53-e03453.pdf
8. Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa. Melhores práticas em Simulação Realística: conceito, debriefing e aplicação. [citado 14 de setembro de 2019]. Disponível em: https://ensino.einstein.br/melhores_praticas_em_simulacao_realistica__p0802/p
9. Berragan L. Simulation: an effective pedagogical approach for nursing? *Nurse Education Today* 2011; 31(7):660-663. [citado 14 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691711000384?via%3Dihub>
10. Teixeira CRS, Pereira MCA, Kusumota L, Gaioso VP, Mello CL, Carvalho EC. Avaliação dos estudantes de Enfermagem sobre a aprendizagem com a simulação clínica. *Revista Brasileira de Enfermagem* 2015; 68(2):311-319. [citado 25 de setembro de 2019]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n2/0034-7167-reben-68-02-0311.pdf>
11. Tan K, Chong CM, Subramaniam P, Wong LP. The effectiveness of outcome based education on the competencies of nursing students: a systematic review. *Nurse Education Today* 2018; 64:180-189. [citado 25 de setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S026069171830056X?via%3Dihub>
12. Harvey R, Mellanby E, Dearden E, Medjoub K, Edgar S. Developing non-technical ward-round skills. *The Clinical Teacher* 2015; 12(5):336-340. [citado 02 de outubro de 2019]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/tct.12344>
13. Ferreira RPN, Guedes HM, Oliveira DWD, Miranda JL. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro* 2018; 8:e2508. [citado 02 de outubro de 2019]. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2508>
14. Ramos AM, Barlem JGT, Lunardi VL, Barlem ELD, Silveira RS, Bordignon SS. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em Enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem* 2015; 24(1):187-195. [citado 02 de outubro de 2019]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00187.pdf

15. Cant RP, Cooper SJ. Use of simulation-based learning in undergraduate nurse education: an umbrella systematic review. *Nurse Education Today* 2017; 49:63-71. [citado 04 de outubro de 2019]. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0260-6917\(16\)30275-1](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0260-6917(16)30275-1)
16. Kaiser MM, Turkelson C. Using simulation to evaluate clinical performance and reasoning in adult-geriatric acute care nurse practitioner students. *Journal of Nursing Education* 2019; 58(10):599-603. [citado 04 de outubro de 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31573650>
17. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª ed. São Paulo: HUCITEC; 2013.
18. Almeida RGS, Mazzo A, Martins JCA, Baptista RCN, Girão FB, Mendes IAC. Validação para a língua portuguesa da escala Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 2015; 23(6):1007-1013. [citado 09 de outubro de 2019]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601007&lng=en&nrm=iso
19. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.
20. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Institui as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União*, 13 jun 2013.